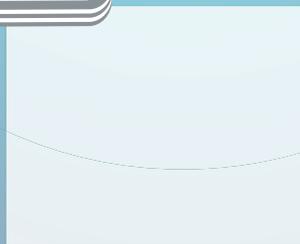


CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS





LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3229.3101



Caiado anuncia compliance para controlar gastos e contratos em todas as secretarias

O sistema utiliza vários órgãos de controle para garantir que os contratos e licitações estejam corretos e em conformidade com as leis e regras, no intuito de reduzir despesas. O programa será iniciado no próximo dia 18



Helton Lenine

Da editoria de **Política**

O governador Ronaldo Caiado participou, ontem, da solenidade de posse do secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Wilder Moraes. O auditório Mauro Borges ficou lotado com a presença de todo o secretariado, vários deputados federais e estaduais, prefeitos e primeiras-damas. Caiado fez questão de expressar a confiança no novo auxiliar e pontuou predicativos que o credenciam para estar à frente da Pasta. "O Wilder é uma pessoa que aglutina, o que é fundamental em um momento tão delicado na trajetória de nosso Estado", afirmou Caiado. Também aproveitou para marcar a data de implantação do Programa de Compliance Público do Poder Executivo na Saneage, dia 18 de fevereiro.

O compliance utiliza vários órgãos de controle para garantir que os contratos e licitações estejam corretos e em conformidade com as leis e regras, no intuito de reduzir despesas. Ele será ampliado para todas as secretarias de Estado. Ronaldo Caiado fez questão de agradecer os representantes do Fórum Empresarial presentes na solenidade, destacando que "foram determinantes para que o compliance fosse parte de seu plano de governo. Otimista, Wilder assegurou que



DIVULGAÇÃO

Ronaldo Caiado: medidas para evitar desperdícios de dinheiro público

a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços vai ser a "mola propulsora" do crescimento do Estado. "Goiás está em uma posição privilegiada, no centro do País. Disse ao Sandro (Mabel) que continuaremos sendo agressivos em incentivos fiscais. Irei atrás das empresas no Brasil Inteiro, e também lá fora, para que elas possam vir se instalar aqui no Estado", projetou. O secretário colocou-se como parceiro de todas as cadeias do setor produtivo. Em seu discurso, o presidente da

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, aprovou a nomeação de Wilder ao cargo por parte de Caiado. "Ao colocar Wilder na Secretaria, o senhor dá um passo importante. Ele é empreendedor, de opinião, moderno, um parceiro desde o primeiro dia que chegou ao senado. O Fórum [Empresarial] tem muita confiança nele", completou.

Incentivo ao empreendedor já empossado, Wilder mencionou a intenção de ampliar o Banco do Povo, Instrumento de Incentivo ao

empreendedorismo. "Vamos emprestar dinheiro para quem quer montar a sua botafarinha, comprar a sua máquina de costura, o seu carrinho de espetinho. Vamos dar oportunidade nos 246 municípios, para que essas pessoas tenham condições de produzir o seu próprio sustento e o da sua família", afirmou.

Referindo-se ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCCO), o secretário se comprometeu a estudar alternativas para que o recurso alcance o número maior de

empresas: "São alguns milhões de reais e, como tem dito o Sandro, não poder ficar como está, com poucas empresas no estado de Goiás."

"TEMOS QUE ACERTAR"

O governador Ronaldo Caiado reafirmou que o momento exige o esforço coletivo para que Goiás cresça economicamente. "Esse é nosso desafio: mostrar ao País que sabemos governar com prioridade, espírito público, competência técnica

e capacidade de gestão. Não podemos admitir que este momento dê errado. Temos que acertar", assinalou.

Caiado ressaltou que em sua gestão não haverá espaço para interesses políticos e de ordem pessoal. "A população deixou claro nas urnas: quer mudanças significativas! Não faz sentido 6,7 milhões de goianos trabalharem para sustentar a máquina do Estado. Não temos como conviver com desigualdades regionais", pontuou.

SAÚDE

Durante o evento de hoje, o governador também mencionou sua preocupação com a concentração dos serviços de saúde somente na Capital. Ele cumprirá agenda amanhã, em Brasília, para discutir a implantação de políclínicas no interior do Estado. Terá audiência com o presidente do BNDES, Joaquim Levy, para tentar viabilizar recursos para este fim. "Preciso mais do que nunca do aval de vocês (Fórum Empresarial) para que possamos implantar políclínicas no Estado de Goiás, para que a única alternativa de saúde não seja Goiânia", conclamou o governador.

Ele voltou a lembrar da situação complicada que passa a unidade de referência no atendimento pediátrico. "Se alguém passar pela porta do Materno Infantil, dê uma entrada. Veja as condições que aquelas crianças, recém-nascidas, estão ali passando sem a menor condição de um tratamento digno para que possam superar suas adversidades", lembrou Caiado.



TCE vai auditar manutenção das rodovias goianas ainda neste ano

A interrupção, suspensão ou redução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva das rodovias goianas, por parte da Goinfra (ex-Agetop) deverá ser auditada ainda este ano pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás. A solicitação foi feita ao presidente do TCE, Celmar Rech, pelo relator das contas da referida agência, conselheiro Sebastião Tejota. No memorando encaminhado ao presidente, o conselheiro ressalta que a competência da Goinfra para a manutenção da malha viária estadual está definida nos artigos terceiro e 20 do Decreto nº 8.483/2015, onde consta uma diretoria específica para tanto, a de Manutenção. A Lei Orgânica do Tribunal estabelece que compete ao TCE, por iniciativa própria ou por solicitação da Assembleia Legislativa, de comissão técnica ou de inquérito, realizar inspeções e auditorias de natureza operacional e patrimonial nas unidades dos Poderes do Estado. Sebastião Tejota acentua que “a ausência de manutenção preventiva e corretiva das rodovias estaduais, seja direta ou indiretamente, por prestação de serviços, concessão ou permissão, é dever do estado, sob pena de deterioração dos investimentos existentes e a incidência de risco à sociedade”. O conselheiro já tinha alertado a Goinfra para a necessidade da manutenção em trechos que margeiam a BR-153 ao longo do território goiano, tendo em vista que as más condições da rodovia federal têm levado carretas tipo bitrem e outros veículos pesados a alternarem para as rodovias goianas. As auditorias, acompanhamentos e monitoramentos feitos pelo TCE obedecem ao plano de fiscalização elaborado anualmente pela presidência do órgão, em consulta aos relatores das unidades jurisdicionadas, submetido à apreciação do plenário. O prazo para apresentação das diretrizes de 2019, pelos conselheiros, termina no próximo dia 15 e, assim, Sebastião Tejota requereu a inclusão do tema que, segundo seu entendimento, causa grandes preocupações diante do comprometimento de serviços públicos ante as alegadas dificuldades financeiras da Administração Estadual.

